PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Gestão 2022 - 2025

CRPRS
Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul

GESTÃO FRENTE EM DEFESA DA PSICOLOGIA

DIRETORIA

Conselheira Presidenta: Míriam Cristiane Alves
Conselheiro Vice-Presidente: Ademiel de Sant'Anna Junior
Conselheira Tesoureira: Maria Luiza Diello
Conselheiro Secretário: Luís Henrique da Silva Souza

CONSELHEIRAS/OS EFETIVAS/OS

Ademiel de Sant'Anna Junior
Ana Paula Coutinho
Camila Dutra dos Santos
Daiana Meregalli Schütz
Eliana Sardi Bortolon
Jean Von Hohendorff
Leandro Inácio Walter
Luís Henrique da Silva Souza
Maria Luiza Diello
Míriam Cristiane Alves
Priscila Góre Emilio
Rafael Antônio Carneiro
Samantha Medeiros Ferreira
Silvia Edith Duarte Marques
Thaíse Mendes Farias

CONSELHEIRAS/OS SUPLENTES

Ayanna de Campos Bueno
Camila de Freitas Moraes
Daniela Pereira da Costa de Menezes
Diego Gonçalo Moraes Gomes
Jéssica Gil Schossler
Jéssica Prudente
Lívia Caldieraro de Souza
Luciana Barcellos Fossi
Luís Carlos Bolzan
Maria Marta Só Vargas de Oliveira
Marina Medeiros Pombo
Mayra Medeiros Osorio
Silvana Maia Borges

ELABORAÇÃO

XVII Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS)

FUNCIONÁRIAS/OS

- André Sommer Bertão
- Evelise Arispe de Campos
- Jordan Severo
- Tomas Edson Silveira Rodrigues

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Anna Carolina Brum – Estagiária de Publicidade CRPRS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....4
INTRODUÇÃO.....6
PANORAMA CONTEXTUAL.....8
METODOLOGIA E MONITORAMENTO
DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....11
COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS.....12
EIXOS ESTRATÉGICOS.....14
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....15

1. Relações Étnico-Raciais.....15
2. Direitos Humanos e Psicologia.....16
3. Formação.....17
4. Exercício Profissional 18
5. Descentralização.....19
6. Governança e Gestão da Autorquia.....20

- Eixos Estratégicos.....21

DIRETRIZES DA GESTÃO.....22
PALAVRA FINAL.....24

APRESENTAÇÃO

Em setembro de 2022, a Frente em Defesa da Psicologia RS assumiu a gestão do CRP-07 pelos próximos três anos. Constituída como um coletivo marcado pela pluriversidade, a nova composição que está à frente do Conselho conta com psicólogas(os) de distintas regiões do estado, de diferentes idades, origens e cores, com formações e trajetórias profissionais distintas e com atuações nos mais diversos campos, que se encontraram para trabalhar pela profissão no Rio Grande do Sul.

Nesse contexto, formamos o XVII Plenário do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS). A presença ativa e efetiva de pessoas que representam as ações afirmativas, através da garantia formal de cotas para pessoas negras, indígenas, trans e com deficiência representa um tempo novo em que nossa Instituição enfrenta o processo de invenção de sua condição pluriversa.

No processo de acontecimento da gestão, fomos compondo a dimensão pluriversa que nos caracteriza e o Planejamento Estratégico é o retrato disso. Entendemos que a promoção e reconhecimento das diferentes formas de existir passa pelo enfrentamento e combate ao racismo, ao capacitismo, ao etarismo, à LGBTfobia, ao sexismo, à sanha medicamentalizadora e patologizadora da vida e a todos os demais tipos de preconceito e discriminação. Operar isso não se faz meramente por normatizações formais. Operar isso implica em promover e reconhecer outras formas de existir no mundo. Assim, apresentamos à categoria, aos estudantes de Psicologia e à sociedade, nosso Planejamento Estratégico para a Gestão, durante o triênio 2022-25.

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico tem por objetivo principal organizar as propostas da Gestão e da Instituição, atualizando os compromissos institucionais e as perspectivas da Gestão. Considerando os aspectos fundamentais para a operacionalidade do trabalho a ser realizado, dentre eles, as funções precípuas dos Conselhos de Psicologia, que são orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão da/o Psicóloga/o e zelar pela fiel observância dos princípios da Ética e disciplina da classe, tomamos por referência, as deliberações da categoria no 11º Congresso Regional da Psicologia (COREP), realizado pelo CRP-07; as deliberações da categoria no 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP), realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP); e as propostas de campanha do XVII Plenário.

O documento começou a ser elaborado pelo XVII Plenário do CRP-07 durante a imersão realizada em fevereiro de 2023. Nesse processo, foram definidos os eixos estratégicos da atual Gestão Frente em Defesa da Psicologia. Posteriormente, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) composto por pessoas Conselheiras e assessoras do plenário para pensar, construir e executar as demandas referentes às ações que guiarão o posicionamento ético-político da Gestão. É nesse contexto, portanto, que iniciamos a construção das ações propostas pela Gestão (2022-25). Vale destacar que o Grupo de Trabalho reuniu-se quinzenalmente, a fim de aprimorar o texto, bem como detalhar as ações elaboradas para atingir os objetivos estratégicos e contemplar os eixos estratégicos.

Ressaltamos que esse documento representa todo o empenho do Plenário em defender, cuidar e promover a Psicologia como ciência e profissão comprometida com as demandas da categoria, bem como corroborar para uma sociedade livre de preconceitos de raça, de gênero e de classe, garantindo a atenção aos eixos e propostas apresentados como campos inegociáveis pelo XVII Plenário, os quais sejam:

1) Relações Étnico-Raciais
2) Direitos Humanos e Psicologia
3) Exercício Profissional
4) Formação
5) Descentralização e
6) Governança e Gestão da Autarquia

PANORAMA CONTEXTUAL

Reiteramos que em 2022 houve a primeira eleição com ações afirmativas para o Sistema Conselhos referente ao triênio 2022-25. Dessa forma, o Plenário é composto por pessoas negras, indígenas, deficientes, trans e lgbtqiapn+. Não por acaso, pela primeira vez na história do CRP-07 temos uma mulher negra na Presidência da Autarquia.

Além disso, a Diretoria é composta por pessoas lgbtqiapn+ e com deficiência. Nossos eixos estratégicos, objetivos e ações representam a pluriversidade de corpos e corpas que integram o Plenário.

Nessa perspectiva, com o objetivo de propor ações condizentes e adequadas à realidade da sociedade brasileira, este documento foi elaborado levando em consideração o panorama histórico-social de constituição do Brasil. Para isso, faz-se imprescindível refletir acerca do processo de colonização ao qual o país foi submetido, passando pelo período escravocrata até a era moderna, em que determinados corpos permanecem subjugados e continuam sendo lançados ao estado de exceção.

Iniciamos a gestão em setembro de 2022, momento de reabertura das atividades presenciais desde a Pandemia de Covid-19 que assolou o planeta, vitimando mais de 700 mil pessoas apenas no Brasil. Diante desse contexto, elaboramos e organizamos nosso Planejamento Estratégico

com a realização de atividades on-line, presenciais e híbridas, pois entendemos que essa retomada deveria considerar as novas formas de exercer a prática profissional, bem como o impacto financeiro que atingiu a categoria e, por consequência, o Conselho. Nesse sentido, até mesmo os atendimentos on-line que outrora eram proibidos, fizeram-se necessários para a manutenção do exercício profissional das/os psicólogas/os.

O Conselho também precisou se adaptar aos impactos da pandemia de Covid-19 e, logo no mês de março de 2020, foi instaurado o tele-trabalho. Dessa maneira, foi preciso efetivar a compra de ferramentas tecnológicas que possibilitassem a realização de atividades on-line, ferramentas essas que continuaram sendo utilizadas na retomada das atividades híbridas.

A composição da Gestão surge em meio ao processo de defesa da Democracia. Posicionamo-nos totalmente contrárias/os ao governo de cunho fascista que estava à frente do Brasil no período de 2018 a 2022.

O motivo principal para participar das eleições do Conselho foi defender a Democracia e a Psicologia, mantendo seu caráter ético, estético, técnico e científico enquanto profissão.

Confiamos no potencial da Psicologia como ciência e profissão implicada na produção de fissuras no pensamento hegemônico europeu e capitalista-neoliberal. Sistema esse que produz a branquitude e toma o homem branco, cis e hétero como universal. Sabemos que essa universalidade não condiz com a realidade brasileira, tampouco da nossa categoria de profissionais e, nesta encruzilhada, emergem os eixos estratégicos que guiarão as ações da Gestão para o triênio (2022-25).

Pensando numa descentralização para além do campo geográfico, nossa perspectiva é a descentralização conceitual, política, estética e ética; o deslocamento desses lugares clássicos a que estamos habituados a tecer as nossas andanças; a saída desse lugar se dá, principalmente, produzindo essa ideia de

descentralização a partir de uma cosmopercepção de mundo que considera os saberes de matriz africana e indígenas e que não se detenha apenas ao saber eurocêntrico, católico, patriarcal, cis heteronormativo e branco.

Cabe lembrar, que em 2022 a Psicologia completou 60 anos de regulamentação enquanto profissão no Brasil. Quando fomos autorizadas/os a virar uma profissão no país, tínhamos um compromisso de ser uma profissão normatizadora e normalizadora, classificatória e patologizante, e foi o trabalho das/os psicólogas/os, que foi rompendo com isso e abrindo mão dessa perspectiva. E com essa luta toda, consolidamos um outro rumo para a Psicologia, o que é um grande compromisso das gestões dos Conselhos Regionais e do CFP também.

METODOLOGIA E MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de planejamento é vivo e, por assim dizer, dinâmico, lidando com as necessidades de mudanças que possam emergir, através do acompanhamento, avaliação e monitoramento, garantindo o melhor funcionamento para a Instituição e o melhor atendimento às demandas da categoria e da sociedade.

O Planejamento Estratégico é fundamental para o bom andamento das ações elaboradas pelo Plenário, além de ser imprescindível no que tange às boas práticas de governança desta Autarquia. Objetivamos, pois, a realização de ações cada vez mais profissionais e responsáveis no que concerne à maneira como utilizamos nossos recursos.

Ressaltamos que o Planejamento Estratégico é fruto de demandas da categoria, processo construído a muitos corpos e corpas. As ações contempladas buscam atender os anseios das/os psicólogas/os, considerando uma cosmopercepção de mundo coletiva e pluriversa.

A partir desse formato colaborativo, portanto, pretendemos evidenciar nossos eixos estratégicos e as ações institucionais que serão realizadas pelo Plenário, Comissões permanentes e especiais e demais setores ao longo deste triênio (2022-25).

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

Missão: Garantir espaços de orientação e fiscalização do exercício profissional para a categoria, a fim de assegurar a qualidade da prática profissional ética, bem como ser referência para a sociedade, promovendo o combate ao racismo e ao capacitismo, garantindo a defesa dos Direitos Humanos.

Cosmopercepção: Ser referência na promoção ao respeito às pluriformas de existir no mundo, e de ações contra quaisquer formas de opressão, preconceito e discriminação.

Valores: Ética. Respeito à pluriversidade. Responsabilidade social e ambiental. Compromisso ético-político de combate ao racismo, LGBTfobia e capacitismo. Defesa dos Direitos Humanos.

A Frente em Defesa da Psicologia nos convoca ao compromisso em compormos, efetivamente, uma gestão ancorada na perspectiva da produção de condições para pensares e fazeres plurais, ultrapassando a lógica conservadora e dominante, que perpetua a centralidade e os privilégios arraigados historicamente; para tanto, coloca-nos no enfrentamento de lógicas e práticas excludentes, discriminatórias, meritocráticas, tecnicistas, capacitistas, LGBTfóbicas,

sexistas, racistas, medicamentalizantes e patologizantes, e na produção de uma profissão cada vez mais comprometida com a pluriversidade humana, social e política.

Destacamos como condições fundamentais para esse processo, a produção e afirmação de uma ética-política que seja humana, social, política e ecologicamente sustentável; a ampliação dos processos democráticos de gestão e administração, garantindo que a participação seja efetiva e não de mera razão formal; a promoção da vida; a defesa intransigente dos Direitos Humanos; e a ampliação dos espaços e processos de orientação para a categoria e a sociedade.

Vislumbramos ampliar e consolidar a Instituição como território aliado fundamental para problematizar os pensares e fazeres da categoria, das demais instituições e da sociedade com relação ao comprometido exercício ético e técnico, frente e junto às demandas históricas e do contemporâneo, buscando enfatizar uma cosmopercepção dirigida tanto à categoria, quanto à sociedade em seus modos de se relacionar com a vida.

Lutamos para enfrentar e combater a precarização das condições de trabalho da categoria; para ampliar o acesso aos espaços de trabalho; para promover a composição da Psicologia com a sociedade; para intensificar a participação da categoria nos espaços de controle social; para qualificar a atuação da categoria nas políticas públicas e nos demais campos; para dar visibilidade à defesa intransigente das pautas relacionadas à dignidade e aos Direitos Humanos; para transformar nossa profissão num campo cada vez mais pluriverso.

Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos indicam o posicionamento ético-político da Gestão. São eles que vão direcionar e orientar as ações que serão realizadas para categoria e sociedade ao longo do triênio. Além disso, ressaltamos que a escolha dos eixos estratégicos ocorreu de forma coletiva, levando em consideração o panorama histórico-cultural da sociedade brasileira.

1. **Relações Étnico-Raciais**
2. **Direitos Humanos e Psicologia**
3. **Formação**
4. **Exercício Profissional**
5. **Descentralização**
6. **Governança e Gestão da Autorquia**

Objetivos Estratégicos

1. Relações Étnico-Raciais

Meta:

Contribuir para o pensamento crítico da categoria no que concerne às relações étnico-raciais, fomentando uma atuação profissional que combata o racismo estrutural e seus impactos subjetivos na formação da sociedade e das relações interpessoais.

Indicadores:

- **Contratar uma empresa para combater o racismo institucional dentro do Conselho**
- **Realizar 12 ciclos de debate sobre o racismo e a branquitude**
- **Participar de 3 atividades em Instituições de Ensino Superior sobre as relações étnico-raciais**

Ações Estratégicas:

- **Promover um trabalho intercomissões, transversalizando o tema das questões étnico-raciais no fazer ético-político das comissões permanentes e especiais, bem como corroborar para reflexão crítica sobre os impactos do racismo na atuação profissional;**
- **Elaborar agenda com entidades, movimentos sociais e Instituições de Ensino Superior, a fim de pautar o papel da Psicologia na luta antirracista.**
- **Garantir a Comissão de Relações Étnico-Raciais como comissão permanente**

2. Direitos Humanos e Psicologia

Meta:

Acompanhar políticas públicas e sociais, buscando contribuir para a promoção de equidade nesses campos e para o enfrentamento de lógicas e práticas excludentes, discriminatórias, meritocráticas, tecnicistas, capacitistas, LGBTfóbicas, sexistas, racistas, medicamentalizantes e patologizantes, presentes na educação formal, contribuindo para o desenvolvimento e a qualificação da atuação profissional implicada em ações que reafirmem o compromisso ético, estético e político da Psicologia, e os direitos humanos em todos os âmbitos da atuação profissional.

Indicadores:

- **Realizar 5 reuniões com entidades e movimentos sociais**
- **Produzir 2 materiais de orientação para atuação profissional**
- **Participar de 1 congresso sobre gênero**
- **Participação em 1 congresso contra o capacitismo**
- **Elaboração de 1 material sobre capacitismo**

Ações Estratégicas:

- **Elaborar agenda com outras entidades e movimentos sociais, a fim de pautar o papel da Psicologia nas interseccionalidades de raça, gênero, classe, sexualidade e deficiência.**
- **Fomentar a relação da categoria com o Sistema Conselhos, bem como elaborar materiais técnicos e de orientação na perspectiva dos Direitos Humanos.**

3. Formação

Meta:

Promover a conversação e orientação sobre as condições de ensino nas Universidades e nos Cursos de Psicologia e em suas clínicas-escolas, visando ao enfrentamento da precarização das IES públicas, comunitárias e privadas, defendendo seu fortalecimento, democratização e popularização, através de ações visando à orientação de formandas/os e psicólogas/os recém formadas(os), com foco nas normativas éticas e técnicas para o início do exercício profissional, bem como, sua execução e a divulgação dos serviços psicológicos oferecidos e prestados.

Indicadores:

- **Promover 1 campanha direcionada à formação**
- **Realizar 10 webinários sobre ética profissional**
- **Realizar 10 visitas guiadas ao CRP-07**

Ações Estratégicas:

- **Mapear os principais temas de interesse e promover calendário de atividades consonante com as demandas das Instituições de Ensino Superior (IES);**
- **Campanha de orientação sobre temas imprescindíveis para a Psicologia e;**
- **Formação de Núcleos de Estudantes.**

4. Exercício Profissional

Meta:

Fomentar a inserção de psicólogas/os nas políticas públicas e sociais, garantindo o acesso universal aos serviços psicológicos, fomentando a interprofissionalidade e a valorização do saber profissional da Psicologia em composição com os demais saberes que compõem nosso campo de atuação, orientando a categoria acerca das referências técnicas e outros documentos produzidos pelo Sistema, para a atuação profissional.

Indicadores:

- **Ampliar para 20 o número de representações ativas no Controle Social**
- **Atingir 1100 respostas no mapeamento elaborado pelo CREPOP**
- **Realizar 15 viagens para fiscalização de pessoas jurídicas no interior do estado**
- **Diminuir em 10% o número de processos éticos não julgados no Conselho**

Ações Estratégicas:

- **Orientações sobre Resoluções e Referências Técnicas.**
- **Elaboração de materiais técnicos para atuação de profissionais de Psicologia nos mais variados contextos.**
- **Mapeamento elaborado pelo Centro de Referência em Políticas Públicas (CREPOP**

5. Descentralização

Meta:

Fomentar não apenas a descentralização geográfica da Psicologia, mas sim, ir ao encontro de outros modos sobre o fazer ético-profissional da Psicologia, sempre na perspectiva da defesa integral dos Direitos Humanos.

Indicadores:

- **Realizar 15 atividades descentralizadas geograficamente**
- **Promover, no mínimo, 5 ações nos Polos e Subsedes que contemplem saberes de matriz africana e indígena**
- **Promover, nos Polos e Subsedes, 3 eventos na defesa integral dos Direitos Humanos**

Ações Estratégicas:

- **Rodas de conversa de orientação para a categoria**
- **Atividades de combate ao racismo**
- **Oficina de documentos**
- **Defesa integral dos Direitos Humanos**

5. Governança e Gestão da Autarquia

Meta:

Aprimorar os processos internos e externos de gestão com o objetivo de garantir maior transparência, controles internos e profissionalização, que qualifique os serviços das atividades precípuas e gere mudança na realidade social e inovação, garantindo excelência de recursos, pessoas, informação e organização.

Indicadores:

- **Instaurar o plano de cargos e salários**
- **Comprar uma nova sala para a Subsede Sul**
- **Comprar mais 2 salas para a sede**
- **Implementação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI)**

Ações Estratégicas:

- **Ampliar a estrutura das Subsedes**
- **Ampliar a estrutura da Sede**
- **Investir no uso de tecnologias para melhorar os processos internos**

Eixos Estratégicos

Relações Étnico-Raciais

meta: promover reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais

indicador: realizar 12 ciclos de debate sobre branquitude e racismo

ação estratégica: transversalizar a temática entre as Comissões

Direitos Humanos e Psicologia

Meta: contribuir com uma atuação profissional implicada com o compromisso ético-político da Psicologia na perspectiva dos Direitos Humanos

Indicador: produzir 2 materiais de orientação para atuação profissional

Ação Estratégica: elaborar materiais de orientação na perspectiva dos Direitos Humanos

Formação

Meta: enfrentar a precarização das IES e promover a aproximação com estudantes

Indicador: promoção de campanha direcionada à formação; realização de webinários temáticos

Ação Estratégica: mapear as principais demandas das IES e estudantes e promover calendário de atividades consonante com os temas sugeridos

Exercício Profissional

Meta: (Re)conhecer a categoria, suas áreas de atuação e suas principais dúvidas em relação ao Sistema Conselhos; diminuir o número de inadimplência

Indicador: obter no mínimo 1100 respostas no mapeamento; diminuir em 10% a inadimplência

Ação Estratégica: realizar mapeamento elaborado pelo CREPOP; realizar campanha de renegociação de dívidas

Descentralização

Meta: promover a descentralização geográfica e teórica da Psicologia

Indicador: realização de Gira Psi

Ação Estratégica: orientação da categoria, Oficina de Documentos e defesa integral dos Direitos Humanos

Governança e Gestão da Autorquia

Meta: aprimorar os processos internos, profissionalizar e e qualificar os seriviços prestados à categoria e à sociedade

Indicador: instaurar o plano de cargos e salários e implementar o SEI

Ação Estratégica: investir no uso de tecnologias para aprimorar os processos internos

Diretrizes da Gestão

As diretrizes implementadas pelo XVII Plenário do CRP-07 exprimem o pensamento da Gestão Frente em Defesa da Psicologia. São ações pautadas na defesa integral dos Direitos Humanos, no combate ao racismo, à LGBTfobia e ao capacitismo, práticas de boas governança e transparência, que visam qualificar a orientação da categoria para atuação profissional nos mais variados contextos.

1. Defender a Psicologia como campo científico, pautado no fazer ético-político na perspectiva dos Direitos Humanos;
2. Combater o racismo, a LGBTfobia e o capacitismo;
3. Descentralizar o pensamento da Psicologia;
4. Orientar a categoria sobre atuação profissional;
5. Buscar aproximação com Instituições de Ensino Superior (IES) e estudantes de Psicologia;
6. Profissionalizar e aprimorar os processos internos do Conselho;
7. Enfrentar e combater a precarização das condições de trabalho da categoria;
8. Aumentar a aprimorar os mecanismos e ferramentas de controle interno e externo da gestão;
9. Implementar o novo plano de cargos e salários;
10. Diminuir a inadimplência;
11. Qualificar e ampliar as condições dos espaços físicos da Sede e Subsedes para melhor atender a categoria profissional
12. Qualificar os processos de comunicação do CRP-07, através da reformulação das mídias sociais do Conselho e do investimento em novas tecnologias;
13. Ampliar o número de Pessoas Jurídicas inscritas, através da busca ativa de Pessoas Jurídicas não inscritas;
14. Aumentar o número de fiscalizações de rotina, que foram prejudicadas pela pandemia.

15. Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
16. Elaborar um plano de sustentabilidade
17. Estabelecer políticas de acessibilidade e combater o capacitismo
18. Deixar como legado para a próxima gestão o projeto memória histórico-cultural do Conselho
19. Diminuir o prazo para os trâmites dos processos éticos no Conselho
20. Produzir orientações coletivas de temas pertinentes baseados nos relatórios da Comissão de Orientação e Fiscalização

Palavra Final

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRP-07), por meio de seu Planejamento Estratégico, busca dar visibilidade às ações a serem desenvolvidas no âmbito institucional, abordando e destacando as estratégias que evidenciam o compromisso ético, social, técnico, científico e político da gestão Frente em Defesa da Psicologia.

A abordagem expressa neste documento busca sistematizar, de forma resumida, os eixos e objetivos a serem trabalhados, destacando os princípios éticos da Psicologia e ressaltando o empenho do Plenário em efender, cuidar e promovera Psicologia como ciência e profissão comprometida com as demandas da categoria e da sociedade.

As ações previstas no Planejamento Estratégico, se propõem a corroborar para uma reflexão crítica acerca das demandas da área, sendo uma ferramenta ou processo metodologico que contribui para a construção de uma sociedade antirracista, antissexista, anticapacitista e livre de preconceitos de gênero sem desviar da responsabilidade de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão, bem como zelar pela observância dos princípios éticos da Psicologia.